

Esta pesquisa tem como objetivo mapear e investigar a incidência da gravidez na adolescência nas escolas da rede municipal da cidade Novo Hamburgo, bem como verificar o entendimento do tema para gestores e professores das escolas e como as adolescentes obtiveram informações sobre educação sexual, pois dados estatísticos do IBGE vem mostrando um aumento significativo de gestações na adolescência. A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa quali/quantitativa visa-se promover ações e projetos inter-diciplinares que possibilitem um re-olhar sobre a Educação Sexual, que nos relatos aparece como trabalhada somente em seus aspectos biológicos. Também objetivamos promover ações educativas no âmbito escolar para prevenção de gestações nesta fase tão peculiar do desenvolvimento humano que é a adolescência e a inserção das adolescentes gestantes que muitas vezes são excluídas ou se excluem da escola precocemente por falta de conhecimento específico por parte dos profissionais envolvidos. Neste sentido, faz-se necessário compreender o entorno da temática Educação Sexual para elaborar ações que sejam efetivas e bem vindas tanto para os profissionais envolvidos, como para os alunos no ambiente escolar e assim estabelecer uma atitude esclarecedora e preventiva direcionada à gestação na adolescência. Os resultados da avaliação intermédia sinalizam para uma exclusão das adolescentes grávidas da escola e a necessidade de formação docente na área da Educação Sexual, sendo que a maioria dos profissionais entrevistados revelam ter dificuldades com a temática, pois em nenhum momento de sua formação houve tal preparo. Entendemos também que a gravidez na adolescência constitui-se em um problema social e de gênero, pois a Educação Sexual aparece na pesquisa, no discurso desses profissionais, como sendo mais relevante apenas para as adolescentes do sexo feminino, acentuando que as adolescentes são responsáveis pela gravidez, mais do que os adolescentes do sexo masculino.